

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS AVALIADAS NO CURSO DE CIRURGIA ORAL MENOR NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE – UNIVAG

Cássio José Sichoski¹, Jábiner Pena Pavin¹, Leticia Caminski Pereira¹, Emilio José Marquardt Filho², Noemi Pereira de Oliveira²

1. Acadêmicos do curso de Odontologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: Uma das principais cirurgias realizadas na cavidade bucal é a exodontia dos terceiros molares, popularmente conhecidos como “dentes do siso”. O planejamento do ato cirúrgico, o conhecimento dos tipos e a frequência das complicações pós-operatórias nas cirurgias bucais são indispensáveis para que o cirurgião-dentista estabeleça medidas de prevenção, sendo importante desde os cuidados com assepsia, manipulação dos tecidos moles e força exercida com os instrumentais, até as orientações pós-operatórias dadas ao paciente. **Objetivo:** Avaliar quais as complicações que mais ocorreram nas exodontias dos terceiros molares superiores (18/28) e inferiores (38/48), num período de tempo de Abril de 2013 a Julho de 2014, realizadas no Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor, no Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG. **Metodologia:** Foram selecionados 50 prontuários de pacientes que se submeteram a cirurgia dos terceiros molares, sendo que destes, 22 pacientes foram excluídos da pesquisa devido à impossibilidade de contato com os mesmos, restando, portanto 28 pacientes, sendo analisados pacientes tanto do sexo feminino quanto do masculino e sem restrição de idade, raça ou classe social. Os dados foram coletados a partir de um questionário aplicado aos pacientes, através de telefonemas. **Resultados:** Foi observado que, apesar de poucas complicações pós-operatórias apresentadas, as principais relatadas pelos pacientes foram: leve sangramento (64,28%); seguido da dificuldade de abertura bucal (57,14%); dor pós-cirúrgica (50%); edema (46,42%) e, por fim, hematomas (14,28%). **Conclusão:** Apesar de a pesquisa ter sido realizada com um pequeno número de participantes, e os relatos não serem avaliados clinicamente, pode-se observar que há poucas incidências de complicações apresentadas no curso, o que pode sugerir uma boa padronização de técnicas cirúrgicas, assim como, um bom desempenho dos acadêmicos e cirurgiões-dentistas que cursaram o mesmo. Ainda, a baixa incidência de problemas no pós-operatório pode se dar pelo uso de fármacos e de compressas frias. O trabalho colaborou para identificar as complicações pós-operatórias mais frequentes do Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, e assim ajudar a reduzir a incidência dessas complicações, direcionando os alunos a seguirem as técnicas adequadas e instruir os pacientes para um pós-operatório recomendado.

Palavras chave: Cirurgia Oral Menor, Terceiros molares, Complicações pós-operatórias, Exodontia.